

bibliografias de cunho genérico, sem indicação precisa de localidade<sup>3,7</sup>. Neste último grupo de espécies está o caburé-acanelado, *Aegolius harrisii*. A espécie possui escassos registros para a região Sul do Brasil. Dentre os poucos é citado um exemplar coligido no Parque Estadual João Paulo II, dentro da cidade de Curitiba, Paraná, além de observações feitas na região metropolitana desta mesma cidade em meados de 1984<sup>8,9</sup>, e um registro recente através de gravações e fotos<sup>6</sup>. Para o Rio Grande do Sul, há um exemplar encontrado atropelado na região de Passo Fundo<sup>1,2</sup>. Narosky & Yzurieta<sup>5</sup> citam a espécie para a região de Misiones, Argentina.

Em maio de 2006, por volta das 23h00, durante inventário faunístico em áreas de plantios de espécies arbóreas exóticas (*Pinus taeda* e *Eucalyptus* sp.) no município de Rio Negrinho, dentro dos domínios da Floresta Ombrófila Mista, dois indivíduos de *A. harrisii* foram visualizados pousados em mourões de cerca na beira de estrada vicinal que corta a fazenda Santa Alice, próximo ao distrito de Volta Grande (26°21'S 49°33'O). No mês seguinte (junho de 2006), aproximadamente 20h00, um exemplar da espécie foi capturado em rede-de-neblina que estava sendo utilizada para estudos com morcegos. O indivíduo, um adulto de sexo indefinido, foi retirado e fotografado, sendo posteriormente solto. Após estes dois avistamentos, a espécie não foi mais visualizada nos 20 meses de trabalho seguintes.

Em ambos os casos, a espécie encontrava-se em locais severamente alterados, tanto pelo corte seletivo de espécies arbóreas nativas e introdução de pecuária, fato do primeiro caso, como pelos plantios de espécies exóticas no segundo, no qual a espécie foi capturada em área de preservação permanente em estágio inicial de sucessão, com alguns pontos de estágio avançado nas encostas mais íngremes, cercada por plantios de *Pinus elliottii* novos e *Eucalyptus* sp. com altura de c.25

m e com a formação de sub-bosque nativo. Devido ao contexto dos locais de avistamento, pressupõe-se que a espécie apresente uma certa plasticidade para ocupar ambientes alterados e até mesmo se beneficie de certa forma dos plantios de *Pinus* e especialmente os de *Eucalyptus* existentes.

Dessa forma e adicionalmente, a escassez de estudos acerca da biologia e ecologia desta espécie, aliados aos hábitos furtivos não só desta, mas de todos os demais representantes da família, dificultam o conhecimento da real distribuição geográfica da espécie no estado e de seu real status de conservação, sendo que *A. harrisii* pode até mesmo ser uma espécie comum em todo território catarinense, necessitando de inventários mais substanciais a fim de se verificar uma possível falha amostral que esteja ocorrendo até o presente momento.

#### Agradecimentos

Ao amigo e ornitólogo Glauco Kohler pelo incentivo a escrever esta nota e pela revisão; à Battistella Florestal pelo financiamento do trabalho.

#### Referências

1. Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Ed. Unisinos.
2. Bencke, G. A. (2001) *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.
3. Bencke, G. A. & Bencke, C. S. (2000) More road-killed owls and a new record for Santa Catarina, Brazil. *Cotinga* 13: 69.
4. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) (2007) Lista das aves do Brasil. [www.cbro.org.br](http://www.cbro.org.br) (acessado em 26 de novembro de 2007).
5. Narosky, T. & Yzurieta, D. (2003) *Guía para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay*. Buenos Aires: Vazquez Mazzini.
6. Ribas, C. F. & Santos, R. E. F. (2007) Registro documentado do caburé-acanelado

#### Primeiro registro documentado de *Aegolius harrisii* para o Estado de Santa Catarina, Brasil

Segundo CBRO<sup>4</sup>, a família Strigidae conta com 22 espécies para o Brasil. Dentre as 16 aceitas para a avifauna de Santa Catarina, 12 possuem registros confirmados em poucas localidades e quatro são citadas através de

- Aegolius harrisii iheringi*  
(Sharpe, 1899) para o Estado  
do Paraná. *Atualidades Orn.*  
140: 4–5.
7. Rosário, L. A. (1996) *As aves  
em Santa Catarina:  
distribuição geográfica e meio  
ambiente*. Florianópolis:  
FATMA.
  8. Scherer-Neto, P. & Straube, F.  
C. (1995) *Aves do Paraná:  
história, lista anotada e bibli-  
ografia*. Campo Largo: Ed.  
Logopress.
  9. Straube, F. C., Urben-Filho, A.  
& Kajiwara, D. (2004) Aves.  
In: Mikich, S. B. & Bérnils, R.  
S. (eds.) *Livro vermelho da  
fauna ameaçada no Estado  
do Paraná*. Curitiba:  
Instituto Ambiental do  
Paraná.

**Nicholas Kaminski**

*Rua Alberto Erthal, 446,  
São Lourenço, Curitiba, CEP  
82.210-200, PR, Brasil. E-mail:  
nicholas.kaminski@yahoo.com.br.*

Received 7 March 2008; final  
revision accepted 13 May 2007  
(published online 4 March 2009)

---